

Procedimento Operacional Padrão

POP/GEP/10/2018

Transmissão de Imagens em Alta

Definição

Versão 1.0

(MINUTA)

GEP

Procedimento Operacional Padrão

POP/GEP/10/2018

**Transmissão de Imagens em Alta
Definição**

Versão 1.0

©2018, Ebserh. Todos os direitos reservados Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Gerência de ensino e Pesquisa / HULW/Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação – HULW - GEP

POP: Transmissão de imagens em alta definição – GEP – Unidade de Web Saúde – João Pessoa:
HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley, 2018. 12p.

Palavras-chaves: 1 – POP; 2 – 4k; 3 – ALTA DEFINIÇÃO

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

Avenida Contorno das Cidades, S/N

Bairro Cidade Universitária | CEP: 58059-900 | João Pessoa - PB |

Telefone: (83) 3216-7042 | ebserh.gov.br/hulw-ufpb

Flávia Cristina Fernandes Pimenta

Superintendente do HULW

Angelo Brito Pereira de Melo

Gerente de Ensino e Pesquisa

Solange Fátima Geraldo da Costa

Chefe do Setor de Gestão de Ensino

Maria Eliane Moreira Freire

Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação

Caliandra Maria Bezerra de Luna Lima

Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação

Fábio Correia Sampaio

Chefe do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Ismênia Mangueira Soares

Chefe da Unidade de Web Saúde

EXPEDIENTE

Gerência de Ensino e Pesquisa

Produção

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Gestor do POP	Autor/responsável por alterações

SUMÁRIO

OBJETIVOS.....	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS.....	6
GLOSSÁRIO.....	6
APLICAÇÃO.....	6
LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE QUADROS.....	6
INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
DESCRIÇÕES DAS TAREFAS.....	7
MAPEAMENTO.....	8
REFERÊNCIA	

OBJETIVO

Promover a transmissão de imagens em alta definição, de procedimentos em saúde, alinhados com conteúdos acadêmicos.

DOCUMENTOS RELACIONADOS

NÃO SE APLICA.

GLOSSÁRIO

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

GEP – GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

HULW – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TSC – TERMO DE SIGILO E CONFIDENCIALIDADE

APLICAÇÃO

CCS – CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CCM – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

BLOCO CIRÚRGICO

LISTA DE FIGURAS

Fig1: Mapeamento da transmissão em alta definição

LISTA DE QUADROS

NÃO SE APLICA.

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O centro cirúrgico de um hospital universitário enfrenta problemas relacionados à demanda excessiva de alunos para assistirem determinados procedimentos. Com isto, a qualidade da atividade acadêmica, no caso do ângulo de observação do aluno em relação a uma determinada técnica cirúrgica não ser o desejável, poderia ficar comprometida. Por sua vez, a equipe cirúrgica necessita de um ambiente propício à sua concentração e o paciente necessita de um ambiente que respeite a normativa referente à prevenção de infecções. A utilização de imagens de alta definição em tempo real poderá contribuir com a minimização dos problemas elencados, uma vez que a maioria dos alunos poderia assistir a atividade acadêmica, estando a distância, reduzindo, assim, o número de alunos na sala de cirurgia. A transmissão de imagens em alta definição de procedimentos em saúde produzidas no HULW deve acontecer de acordo com o planejamento das atividades acadêmicas que deverão demandar o momento ideal para as transmissões durante o semestre letivo, assim como a necessidade do HULW de usar a ferramenta em auxílio ao controle de infecção hospitalar. A tecnologia deverá estar disponível para o atendimento da demanda.

II. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

Preparação interna

1. Agendar reunião semestral com médico chefe de cirurgia para pactuar procedimentos cirúrgicos a serem transmitidos através de imagens em alta definição, com base nas necessidades apontadas pelos docentes e preceptores
2. Realizar reunião semestral com médico chefe de cirurgia gerando uma ata;
3. Agendar reunião com docentes e preceptores para eleger os procedimentos cirúrgicos que poderão ser alinhados com os conteúdos acadêmicos;
4. Realizar reunião semestral com docentes e preceptores gerando uma ata;
5. Estabelecer com o centro cirúrgico um cronograma de transmissão de cirurgia, através de memorando da GEP para o chefe do centro cirúrgico do HULW, reservando a sala adequada para a transmissão;
6. Agendar com o centro cirúrgico as datas de testes e transmissão dos procedimentos elencados, através de memorando entre a GEP e o responsável pelo centro cirúrgico;
7. Agendar o espaço para onde as imagens serão transmitidas para os testes e transmissão, através de memorando entre a GEP e o responsável pelo setor;

8. Divulgar a ação junto aos setores interessados, através de memorando e de mídias sociais;
9. Realizar a transmissão;
10. Coletar dados referentes à transmissão de acordo com projetos de pesquisa aprovados pelo conselho de ética.
11. Supervisionar a transmissão, anotando os pontos fortes e fracos e as ameaças e oportunidades observadas;
12. Gerenciar riscos (ANEXO II);
13. Elaborar relatório em forma de portfólio anual referente as transmissões e encaminhar à GEP.
14. Encaminhar aos diretores de centro da área da saúde, da UFPB, um resumo de cada procedimento transmitido dando ciência ao respectivo conselho.

Procedimentos legais

15. Providenciar a impressão do TCLE e TSC - Anexo I;
16. Aplicar o TCLE e TSC antes da transmissão junto ao público alvo;

III. MAPEAMENTO

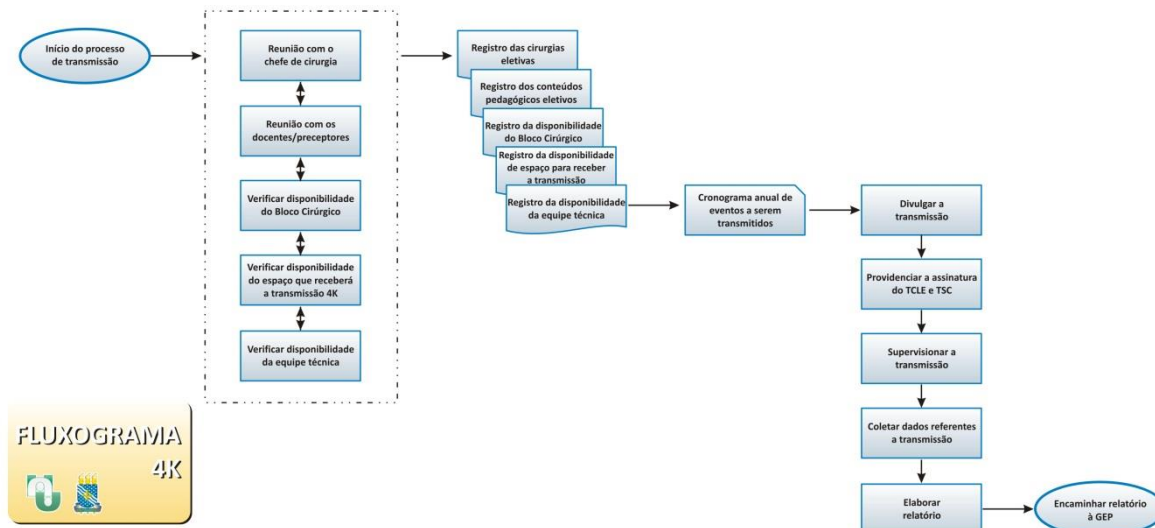


Fig1: mapeamento da transmissão em alta definição

